



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA
PALÁCIO VEREADOR NADIR ERENO GRAEBIN

ATA DA 22ª (VIGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO. Às nove horas e nove minutos do dia 14 de setembro de 2021, o Presidente, Vereador Ronildo Macedo, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Ademir Alves, Clerida Alves, Dhonatan Pagani, Nica Cabo João, Pedrinho Sanches, Professora Vivian Repessold, Samir Ali, Sargento Damassa, Wilson Tabalipa, Zé Duda, Zeca da Discolândia e Zezinho da Diságua. Na sequência, colocou em votação a Ata da 21ª Sessão Ordinária, realizada no dia 8 de setembro de 2021, sendo **aprovada** por unanimidade. Iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretária a leitura do **Expediente Recebido: Ofício nº 268/2021/PGM; Projetos de Lei nºs 6.209, 6.210 e 6.211/2021.** Concluída a leitura do Expediente Recebido, o Presidente colocou sob discussão e votação o pedido de urgência do Prefeito, nos termos do Ofício nº 268/2021/PGM, referente ao Projeto de Lei nº 6.211/2021. O Vereador Samir Ali discutiu o pedido de urgência, informando que o Projeto chegou ontem às oito horas e trinta minutos da manhã, não sendo possível a devida análise e elaboração dos pareceres. Sem mais discussão, o pedido de urgência foi **rejeitado** por unanimidade. A seguir, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos Vereadores inscritos na **PALAVRA LIVRE.** A Vereadora **Clerida Alves** cumprimentou a todos e discorreu sobre a visita que fez à Unidade de Pronto Atendimento – UPA, situação em que se deparou com corredores lotados e pessoas no chão, enfim um cenário de muita tristeza. Demonstrou ainda sua insatisfação com a Secretária Municipal de Saúde, Siclinda Raasch, e devido a inúmeras reclamações, que vem recebendo da população, a Vereadora fez requerimento verbal ao plenário, solicitando “*que o Senhor Presidente da Casa Legislativa Ronildo Macedo faça um requerimento com assinatura de todos os Vereadores e protocole junto ao Tribunal de Contas do Estado, solicitando ao Tribunal que faça uma tomada de conta especial presencial dentro da Secretária Municipal de Saúde, UPA, Pronto Socorro, Hospital Regional, todos os Postos de Saúde, inclusive os que estão fechados e em obras, Farmácia Básica onde faltam remédios, Centros Cirúrgicos, onde faltam insumos para as cirurgias*”. Finalizou dizendo “*que já está na hora de dar um basta, que o povo não aguenta mais sofrer*”. Houve aparte do Vereador Ronildo Macedo dizendo que o pedido

foi aceito e que o requerimento será feito e enviado ao Tribunal de Contas do Estado. O Vereador **Pedrinho Sanches**, ao tecer as devidas saudações, discursou sobre a situação da Saúde no Município e deu razão às reclamações a Vereadora Clerida Alves, e afirmando que irá verificar o que está ocorrendo, e citou como exemplo as cirurgias eletivas que ainda não começaram a ser realizadas. A esse respeito o Vereador lembrou que que, há quatro meses, foi aprovado que destina recursos para o início dessas cirurgias. A Vereadora Clerida Alves aparteu informando que, em Cacoal, houve oitenta cirurgia eletivas e, no nosso município, ainda não foram iniciadas as cirurgias. Ao retornar sua fala, o Vereador complementou que deve haver fiscalização, e como exemplo o projeto dos asfaltos, lembrando que, com o fim estiagem, não será possível dar andamento ao projeto. O Vereador Ronildo Macedo aparteu, informando que recebeu um vídeo o qual demonstra que a empresa ganhadora da licitação para a realização do asfalto tem um histórico de prejuízos à Administração Pública tanto na esfera Federal quanto na Municipal. Finalizando seu discurso, o Vereador o Vereador Pedrinho Sanches falou sobre as manifestações do dia 7 de Setembro, demonstrando sua opinião de que é a favor do Estado Democrático de Direito e dizendo que infelizmente o Brasil está “fora dos trilhos”. Nesse contexto, o Vereador citou como exemplo a diminuição do poder de compra dos brasileiros em relação a um ano atrás e finalizou demonstrando sua indignação com algumas atitudes do Presidente da República. O Vereador **Dhonatan Pagani**, após os devidos cumprimentos, disse que é necessário ter conhecimento, um método para gerir a Administração Pública, o que não tem acontecido nas Secretarias Municipais, pois inúmeros projetos solicitando créditos chegam semanalmente nesta Casa de Leis. O vereador salientou que é necessário haver mais diálogo e relatou a falta de governabilidade na atual gestão do Poder Executivo. Falou ainda dos projetos que chegam com solicitação de tramitação em regime de urgência, contudo sem tempo hábil para a devida análise pelos membros desta Casa, devido à falta de organização do Poder Executivo, acarretando a rejeição do pedido e, conseqüentemente, a impressão de que este Poder é o responsável por tal situação. Após os discursos dos Vereadores Inscritos na Palavra Livre, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretária a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA. Discussão e Votação do Veto do Poder Executivo relativo ao Projeto de Lei 6.110/2021.** O Vereador **Pedrinho Sanches** discutiu o Projeto informando que ele foi realizado devido a pedidos dos moradores que solicitaram ajuda para lidar com essa situação, falou ainda que o Projeto não quer paralisar as obras e nem inviabilizar as obras em andamento. Segundo o Vereador, o modo como foram construídas as fossas sépticas na época era permitido. O Vereador **Dhonatan Pagani** discutiu falando que se a fossa séptica não atrapalha o Projeto de Saneamento Básico que está em andamento em todo o município então que seja liberado

um tempo a mais para o comerciante, falou ainda que esse veto é uma falta e governabilidade. Não houve mais discussão e o Veto foi vetado por unanimidade. **Discussão e Votação dos Projetos de Lei** n.ºs 6.193, 6.194, 6.199, 6.200, 6.201, 6.203, 6.204, 6.205 e 6.207/2021. Não houve discussões e os Projetos de Lei n.ºs 6.193, 6.194, 6.199, 6.200, 6.201, 6.203, 6.204, 6.205 e 6.207/2021. foram **aprovados** por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos oradores inscritos nas O Vereador **Pedrinho Sanches** agradeceu a todos os Vereadores pelo apoio na rejeição ao Veto do Projeto de Lei 6.110/2021 e disse que *“é o Plenário quem dá a última palavra”*. Disse também que, caso o Prefeito venha a vetar algum outro projeto, que, além de escutar os seus gestores, escute também os Vereadores, para que assim sejam feitos maiores esclarecimentos. O Vereador discorreu sobre a Secretária Municipal de Planejamento, Sueli Santana Magalhães, dizendo que ela deve estar aberta a diálogos e esclarecimentos, e que a procurou para prestar informações a respeito do Projeto que foi vetado, mas que não foi ouvido. O Vereador **Dhonatan Pagani** falou que a política é feita de altos e baixos e que a democracia se faz com base em concordância e discordância. Falou também que tenta ser o mais sincero possível para com seus eleitores e parabenizou os Parlamentares por estarem andando juntos em prol da população. Relembrou sua fala na Sessão passada, sobre o excesso de cargos comissionados no Poder Executivo, e que atualmente está havendo exonerações devido à denúncia que fez ao Ministério Público, afirmou que a “culpa” é de quem prometeu o que não poderia ser cumprido, pois o Chefe do Poder Executivo quem contrata, e é ele quem exonera. Após passar a Presidência para o Vice-Presidente Samir ali, o **Vereador Ronildo Macedo** disse que esta Casa de Lei nunca quis ir contra o Poder Executivo e que sempre trabalhou, e trabalha, em prol da população. E que ultimamente tem muitos projetos chegado *“em cima da hora”*, faltando informações, O Vereador afirmou que que muitos Secretários Municipais estão criando empecilhos, dificultando o serviço dos Vereadores, mas que estes irão continuar fiscalizando e realizando as suas funções, pois o que importa é a população ter suas necessidades atendidas. Ao concluir, o Vereador disse que *“se o Prefeito quiser trabalhar com esta Câmara ele terá que ter no mínimo um diálogo”*. Nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereadora Clerida Alves, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.

M.T.S.